

Cuba confirma compromisso com ações da UNESCO para acesso à educação



Por: Maria Josefina Arce

A educação tem múltiplos desafios pela frente em nível mundial por causa da Covid-19, que obrigou a interromper as aulas presenciais para evitar o contágio e a propagação da doença causada pelo novo coronavírus.

Este foi um dos principais temas do Congresso Internacional Pedagogia 2021 que se realizou na semana passada, em Havana, em formato virtual. O encontro destacou o sistema educativo cubano e seu compromisso com a formação das novas gerações.

A UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – realçou a participação ativa de Cuba em diferentes fóruns e diálogos convocados por essa agência da ONU para articular ações encaminhadas a garantir a continuidade do processo de aprendizado no meio da pandemia.

Cuba adotou no ano passado prescrições legais para garantir que as crianças e jovens pudessem continuar os estudos desde suas casas. Muitas disposições continuam em vigor em 2021 em várias

províncias devido ao aumento do número de contagiados com a COVID-19 desde janeiro passado.

Os canais de televisão se somaram aos esforços das autoridades educativas cubanas. Todos os níveis de ensino, através desse meio de comunicação, ministraram aulas e, inclusive, prepararam os formandos do ensino médio para o exame vestibular.

A internet desempenhou e continua desempenhando um papel essencial na estratégia adotada pelo governo, porquanto os estudantes do ensino superior recebem por essa via as indicações dos professores e os trabalhos que devem realizar.

Pedagogia 2021 também focalizou a importância da cooperação internacional, especialmente no atual cenário mundial. Stefania Giannini, vice-diretora-geral de Educação da UNESCO colocou de relevo a contribuição de Cuba nesse campo, pois reconhece o ensino como um direito humano e um bem público.

Ao longo dos anos, pedagogos cubanos ajudaram outras nações a diminuir seus índices de analfabetismo. O método cubano “Yo Si Puedo” tem sido utilizado para ensinar a ler e escrever os mais humildes.

Esse programa tem estado presente desde comunidades indígenas na Austrália até na Europa. É apreciado por ser econômico e eficaz e se adapta às características de cada lugar. Existem, inclusive, versões destinadas a pessoas cegas, surdas e com problemas intelectuais leves.

Mais de 10 milhões de pessoas de 30 nações superaram a ignorância graças ao método cubano de alfabetização, que ajudou Venezuela, Bolívia e Nicarágua a serem declaradas pela UNESCO Territórios Livres de Analfabetismo.

Cuba também presta cooperação em 13 países com 290 educadores que assessoram os ministérios de Educação e ministram aulas em diferentes níveis de ensino.

Mais de 15 ministros e outros importantes funcionários desse setor participaram de Pedagogia 2021. No encontro virtual Cuba confirmou seu compromisso e vontade política de continuar cooperando com a UNESCO para que todos tenham acesso à educação.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/247070-cuba-confirma-compromisso-cooperacaoes-da-unesco-para-acesso-a-educacao>



Radio Habana Cuba